

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2022
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 05/2022**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - Fernando Pereira Campos, 1.º Secretário - Paulo Sérgio Pereira Aleixo e 2.ª Secretária - Susana de Lurdes Reis Costa. _____

PRESENCAS: Edite Medeiros Miranda, António Pereira dos Penedos, Arlindo Dias Gonçalves, Luís Carlos Santos Dias, Odete Cristina Queiroga Moreira, Dinis Vilela Sousa, Cláudio Silva Gonçalves, Maria Helena Barreto Sanches, Fátima Andreia Ferreira Gonçalves, Carina Adélia Gonçalves Paulo, Mário Jorge Carneiro Matias, Américo Ferreira, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Maria Cândida Pereira das Eiras, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, Alexandre Miguel Pires dos Santos, Miguel Duque Couto e Maria Alice Gonçalves Marques, membros da Assembleia. _____

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Sandra Isabel André dos Reis,
Toni Eduard Dias Teixeira, Luís Manuel da Sil-
va Gomes e José Rua Dias. _____

SECRETARIOU: Filipe Gonçalves da Silva e José Carlos Mon-
teiro da Silva, Técnicos Superiores. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão
Queiroga, Presidente da Câmara Municipal;
António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-
Presidente; Isabel Cristina Gomes Torres,
Hélio Romeu Monteiro Pereira Martins e
Francisco Xavier Barreto Pires, Vereadores. _____

OUTRAS PRESENCAS: Ramiro Manuel Ramos Moreira
Gonçalves, Primeiro Secretário do
Secretariado Executivo Intermunicipal da
Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e
Barroso. _____

HORA DE ABERTURA: 10.30 horas. _____

b

___ 1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

___1.1- Aprovação da ata da sessão ordinária de 30 de setembro 2022; _____

___1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIMAT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; _____

___1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento. _____

___ 2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

___2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____

___2.2 - Proposta de Protocolo de Geminação a celebrar entre o Município de Boticas, o Município de Belfiore (Itália) e o Município de Vodnjan (Croácia); _____

___2.3 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2023; _____

___2.4 - Minuta do Contrato Programa a celebrar entre o Município de Boticas e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Boticas / Aprovação; _____

___2.5 - Proposta de Regulamento de funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EVIL)/Aprovação; _____

___2.6 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2023 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização; _____

___2.7 - Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Revogação;__

___2.8 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Boticas e Granja;

___2.9 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro;__

___2.10 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega;_____

___2.11 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos;_____

___2.12 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Torneiros;_____

___2.13 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de

Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)” / Comunidade Local dos Baldios de Fiães do Tâmega e Veral; _____

___ 2.14 - Minuta do Contrato-Programa para 2023 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização. _____

___ Após verificação do quórum e uma vez verificada a ausência da 2.ª Secretária da Mesa, Sandra Reis, o Presidente da Mesa designou o membro, Susana de Lurdes Reis Costa, para ocupar o seu lugar nesta sessão. Declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. _____

___ De seguida deu conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão e disponível na Mesa para consulta, nomeadamente a comunicação dos seguintes membros da Assembleia Municipal, a informar da impossibilidade em comparecer na presente sessão: Sandra Isabel André dos Reis (reg. 9006, de 20/Dez.), Toni Eduard Dias Teixeira (reg.9007, de 20/ Dez.), Luís Manuel da Silva Gomes (reg.9008, de 20/Dez.) e José Rua Dias (reg. 9249, de 20/Dez.); envio pela Câmara Municipal de Boticas dos seguintes documentos: orçamento municipal de 2023 (reg. 8309, de 25/Nov.), propostas a submeter à apreciação da Assembleia Municipal (reg. 9004, de 20/Dez.) e informação sobre a atividade municipal e financeira (reg. 9005, de 20/ Dez.) e ofício da Câmara Municipal de Bragança relativamente à tomada de posição sobre as quebras de produção de castanha na Terra Fria do Nordeste Transmontano (reg. 8310, de 25/Nov.). _____

___ 1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 30 de setembro 2022; _____

___ Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura. _____

___ De seguida foi colocada a ata da sessão ordinária de 30 de setembro 2022 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. _____

___ 1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIMAT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; _____

___ O Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMATB) disse que irá referenciar alguns dos aspetos mais pertinentes relativos à ação daquela entidade durante o ano de 2022. Informou da alteração da designação desta Comunidade Intermunicipal que passou a designar-se por Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso, considerando que esta nova designação permite uma posição e um reconhecimento maior deste território a nível nacional e internacional. Referiu que a CIMATB desenvolve um conjunto de ações muito amplas, também fruto das várias competências que as Comunidades Intermunicipais têm assumido, resultado do processo de descentralização. Na área das florestas referiu que, infelizmente, ardeu muito território desta Comunidade este ano, apesar de todo o trabalho realizado pelas Brigadas. Destacou o bom trabalho desenvolvido pelas mesmas e da sua relevância mas, e sobretudo devido ao processo das alterações climá-

ticas que todos vivem, verificou-se um verão dramático em todo o território. Informou que foram construídos 6 pontos de água no território, bem como prestado apoio aos municípios na elaboração dos Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios. Alertou para a necessidade de trabalhar, nesse âmbito, de uma forma mais supramunicipal, uma vez que os incêndios não têm fronteiras, o que se pôde verificar neste verão. Em relação aos transportes, informou da existência de um processo de adjudicação e de um novo operador no território da Comunidade, aguardando-se, neste momento, o visto do Tribunal de Contas para que o contrato com o operador seja efetivo, prevendo-se que tal ocorra durante os primeiros meses de 2023. Afirmou tratar-se de um processo caro para o território, que representa um custo de mais de 6.000.000,00€ para um período de concessão de 7 anos. Disse que este serviço irá assegurar os transportes públicos do território da Comunidade e que também servirá para preparar o território para um tipo de transporte cada vez mais "a pedido", nomeadamente nas localidades com menor número de pessoas. Referiu que através das verbas do Fundo Ambiental, que perfizeram um montante de quase 500.000,00€ em 2022, foi possível manter a rede de transporte mesmo quando a mesma se encontrava deficitária. Nesse âmbito, informou que a partir do momento em que se iniciou a pandemia, os operadores deixaram de ser obrigados a suportar as linhas consideradas deficitárias, o que implica custos para os municípios na subsistência das mesmas, uma vez que os Presidentes de Câmara Municipal consideram indispensável manter um determinado tipo de transporte público

regular no território e que parte das linhas são deficitárias. Deu como exemplo a manutenção de transporte básico durante o período de férias escolares, o que só foi possível através do financiamento referido, uma vez que os transportes escolares representam cerca de 70% da rede e quando existem férias escolares a frequência de transporte pelos operadores é reduzida. Na capacitação e educação, destacou o trabalho desenvolvido em torno do projeto "AquaValor" que, por exemplo, ainda muito recentemente, viu acreditado o seu laboratório de análises clínicas, tratando-se de um projeto emblemático, que já conseguiu captar cerca de 6.000.000,00€ de investimentos para o território. Referiu que foi através da "AquaValor" que foi possível o regresso do ensino superior público na região, através da criação da Escola de Hotelaria e Bem-estar do Politécnico de Bragança e que, com a abertura da sua primeira licenciatura em fisioterapia, conseguiu preencher todas as vagas, com o último aluno a entrar com a média de 15,2 valores, o que permite perceber que existirão mais cursos superiores no futuro, tendo em conta o interesse demonstrado na frequência dos mesmos por alunos do território mas também provenientes de outros territórios. Demonstrou o interesse da análise nesse âmbito, uma vez que há 2 anos e meio nada disso existia e de repente aquela entidade viu-se envolvida com cerca de 200 pessoas, constituindo-se como um projeto que conseguiu alavancar um conjunto de dinâmicas e que mais recentemente viu aprovada a construção de uma residência universitária através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Destacou o evento "AquaForum", no qual já se demons-

trou grande parte daquilo que se faz no território em termos de inovação e investigação no que diz respeito à água. No que toca ao turismo, informou que o Posto de Turismo do Alto Tâmega e Barroso continua a desempenhar com eficácia as suas funções, tendo já tido, este ano, mais de 15.000 visitantes e 32.000 visitantes desde a sua abertura há 2 anos e meio. Disse que o objetivo nesse âmbito é de aumentar a taxa de presença de turistas no território de 1,7 noites para 2,2 noites. Disse que este setor representa uma receita de cerca de 60.000.000,00€ para o território e que o aumento pretendido criaria novas dinâmicas relevantes, destacando, por isso, a importância da participação integrada em feiras, de um Posto de Turismo que explica todo o território, dos eventos e das "portas de entrada" regulares do território. Nesse âmbito, agradeceu à "Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense", pela sua presença nas referidas feiras. No domínio da cultura, referiu-se a uma candidatura aprovada que permitiu captar 360.000,00€ totalmente investidos no território, uma vez que foi decidido a promoção das entidades locais pelos 6 municípios. Informou terem sido realizados 72 espetáculos até ao momento nesse âmbito, nos quais foram envolvidos 18 ranchos folclóricos, 4 grupos de teatro, 5 escolas de dança e 20 bandas e grupos musicais. Afirmou ter-se descoberto que existe mais qualidade no território do que aquilo que se pensava. Disse que esta iniciativa deixa uma marca para futuras candidaturas, nomeadamente ao "Portugal 2030", para alavancar os agentes culturais e dar-lhes maior visibilidade dentro e fora do território. Informou do final do atual quadro comunitário

em finais de junho deste ano, tendo o território captado cerca de 202.000.000,00€ desse mesmo quadro, subdividido em 104.000.000,00€ captado pelos municípios e pela Comunidade Intermunicipal. Destacou a dinâmica demonstrada pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que captaram cerca de 10.000.000,00€, bem como o montante que foi possível disponibilizar às empresas. Para este último aspeto, elogiou a opção dos municípios em fazerem menos obra e disponibilizar mais verbas do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial para as empresas, com cerca de 54.000.000,00€, através de sistemas de incentivos mais adequados ao tipo de empresa existente no território da Comunidade, com montantes mais pequenos e com competição dentro do próprio território. Referiu tratar-se de ensinamentos para estruturar bem o "Portugal 2030". Referiu que o Acordo de Parceria do Portugal 2030 foi assinado há uns meses e o Programa Operacional Regional o foi há poucos dias, prevendo-se que durante o mês de janeiro e de fevereiro se venham a desenvolver trabalhos junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) para ter esse Acordo feito. Informou que, neste Pacto, existirão mais dimensões do que no anterior, sendo expectável, por isso, que o montante atribuído seja maior, havendo a necessidade de, no momento adequado, avaliar se eventuais aumentos compensam o aumento de competências assumidas. Disse que o facto de se terem apurado os montantes e os sistemas de incentivos utilizados no território, permitirá perceber melhor alguns aspetos e melhorá-los no próximo quadro comunitário. Destacou ainda que está em cur-

so a criação de um novo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT), a trabalhar com o Gerês, uma vez que as verbas para a cooperação entre Portugal e Espanha só são candidatas através dessas entidades. Disse que os Presidentes de Câmara têm feito todos os esforços necessários para que a atual AECT Chaves - Verín, se alargue a todo o território do Alto Tâmega e Barroso e à Província de Ourense, informando, contudo, que esse alargamento não tem sido aceite pelo autarca de Verín. Deu conta que foi possível criar um acordo que envolve 3 Comunidades Intermunicipais, em Portugal e a Província de Ourense, do lado espanhol, embora o mesmo cubra apenas o Concelho de Montalegre por ser o único do território que inclui uma parte do Parque do Gerês, constituindo-se como mais uma iniciativa que conseguirá captar fundos para o território. Falou ainda de um projeto crítico para o território da Comunidade que se encontra candidatado, aguardando-se retorno desta candidatura nos próximos dias, que é a criação da "Bio Região do Alto Tâmega e Barroso", para alavancar de uma forma mais relevante a qualidade existente no seu setor primário. Considerou que este projeto poderá ter tanto ou mais potencial do que o do "AquaValor"._____

___O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da CIMATB pela profundidade da explicação e pela crença manifestada em atingir os objetivos elencados, referindo que todos ficariam satisfeitos se se conseguirem alcançar._____

___O Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da CIMATB desejou a todos um feliz Natal e um bom ano de 2023. _____

___**1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento.**_____

___Não se verificaram intervenções neste ponto. _____

___**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;**_____

___O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, agradeceu, em nome do Grupo Municipal do PSD, pela presença do Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da CIMATB e pela excelente intervenção e a explicação dada sobre a atividade desta Comunidade Intermunicipal. Destacou alguns dos aspetos referidos na informação do Presidente da Câmara, nomeadamente: a realização do Natal do Idoso, após um interregno provocado pela pandemia; a distinção do Município como autarquia solidária, autarquia amiga do desporto, melhor município para viver nas áreas do ambiente, mobilidade e transporte e urbanismo e habitação, prémio “Viver em Igualdade 2022-2023”, galardão do Município financeiramente mais eficiente do Distrito de Vila Real, ocupando o 18.º lugar no que diz respeito aos municípios com menos dívida; o apoio contínuo ao tecido empresarial local; o apoio a famílias com manifesta carência económica; o apoio à juventude e aos idosos; o apoio à cultura e ao desporto; o apoio e incentivo ao associativismo; o apoio e acompanhamento a iniciativas de empreendedorismo jovem; o apoio técnico, logístico, adminis-

trativo e financeiro a todas as Juntas de Freguesia; a realização da Rampa de Boticas; a realização, com grande êxito, do "Boticas Trail", promovido pela Associação Celtiberus e da 1.ª Corrida de São Silvestre, promovida pela Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense que, para este último evento, se pretende dar continuidade, de forma a atrair gente ao Concelho e tornar-se uma referência na região; a execução de várias obras municipais que promovem e fomentem o melhor viver no Concelho; a implementação da iluminação de natal na sede do Concelho, com a aposta em sistemas de consumos reduzidos de eletricidade e respetivo diminuição de custos, mas que potencia a dinâmica económica do tecido empresarial e iluminam várias ruas da Vila e o apoio logístico à iniciativa "Natal ConVida" promovida pela Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense. Deu os parabéns, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, à Cooperativa Agro Rural de Boticas (CAPOLIB) pelo seu 70.º aniversário e por continuar a apoiar, de forma cada vez mais efetivo, o setor agropecuário. _____

____O Presidente da Câmara Municipal informou, relativamente às travessias do Rio Tâmega, que a ponte de Sobradelo encontra-se quase concluída, estando em falta os acessos. Quanto à ponte de Veral, informou da realização de reuniões recentes com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a empresa Iberdrola, nas quais os Municípios de Boticas e de Vila Pouca de Aguiar se comprometeram em assumir, em conjunto, 500.000,00€ para a construção da mesma, num orçamento total de 3.000.000,00€, sendo que o Estado Português compromete-se a pagar 1.000.000,00€ e os restantes encargos seri-

am assumidos pela Iberdrola. Referiu que a Iberdrola considera o montante previsto a assumir, elevado, tendo ficado de reunir com a APA para resolver esta e outras situações pendentes. Deu conhecimento que, no início do próximo ano, o Município de Boticas irá participar numa reunião com o objetivo de acertar vários pormenores nesse âmbito. Relativamente ao tema do lítio em Covas do Barroso, informou da existência de notícias recentes que dão conta que a empresa interessada estará a refazer o estudo de impacte ambiental, tendo em conta as não conformidades que a APA lhes tinha apontado e que não são do conhecimento da Câmara Municipal de Boticas. Disse apenas saber de que uma das propostas será a de "tapar" os buracos necessários à exploração de lítio e que transmitirá mais informações à Assembleia Municipal quando as tiver na sua posse. Informou do encerramento das piscinas municipais, a partir da próxima segunda-feira até ao final do próximo mês de janeiro, por uma questão de poupança em termos energéticos, relacionada com o aquecimento das mesmas, pedindo a compreensão de todos. Deu conhecimento da realização da XXV Feira Gastronómica do Porco, em Boticas, entre dia 12 e 15 de janeiro próximo, que contará com o Programa "Aqui Portugal", no sábado, dia 14 de janeiro. Relativamente às florestas, deu conhecimento de reuniões com a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), nas quais foram aprovadas, apesar da oposição dos municípios, de várias fichas para a realização de alguns trabalhos. Disse que a comunicação social deu conta da aprovação de um montante de 2.000.000.000,00€ para a Região Norte no âmbito desses tra-

balhos. Alertou, contudo, de que ainda não há garantias quanto a esta notícia, apesar dos Planos Regionais se encontrarem aprovados. Informou que na reunião da Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, em que tem assento através da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), teve um debate aceso com o Presidente do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) relativamente à Carta de Perigosidade. Disse que aquela Carta se mantém suspensa e que caso não existam alterações até ao dia 31 de março, a mesma entrará em vigor, tendo sido dada a garantia à ANMP e à Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) de que seriam previamente acertados pormenores com as mesmas nessa matéria, de forma a que estas cartas de perigosidade não inviabilizem o desenvolvimento económico e a dinâmica económica do mundo rural. Referiu que também foi assumido que as Cartas de Perigosidade que integram os Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios dos municípios entrem em vigor até àquele prazo, o que lhe parece difícil. Informou da submissão de uma candidatura ao Fundo Ambiental, no âmbito da CIMATB, para a redução de resíduos e de bio-resíduos, de acordo com as metas da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Nesse âmbito, deu conta que o Município de Boticas, que tem assento no Conselho de Administração da Resinorte, opôs-se, juntamente com alguns municípios, à nova Diretiva da ERSAR relativamente à tarifa sobre resíduos e à Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), que relativamente à primeira, o Município não aplica, mas que se verá na obrigação de o fazer caso a decisão judicial do pro-

cesso em curso, já abordado em sessões anteriores, venha a ser desfavorável para o Município de Boticas. Quanto ao Balcão Único do Prédio (BUPI) de Boticas, disse que das 51.000 matrizes, apenas pouco mais de 8.000 foram registadas no Concelho, sendo que os técnicos afetos ao mesmo se manterão a trabalhar até ao próximo mês de maio, não sabendo se se manterão após essa data. Informou que apesar da disponibilidade dos mesmos em deslocarem-se aos locais, como já aconteceu, as Freguesias de Ardãos e Bobadela, de Pinho e de Sapiãos são as que menos afluência têm àquele serviço até ao momento, tendo sensibilizado os respetivos Presidentes de Junta nesse âmbito. Referiu que não se verificaram grandes estragos no Concelho resultantes das intempéries que recentemente se fizeram sentir. Deu os parabéns e desejou a continuação de um bom trabalho ao Grupo Desportivo de Boticas, pelo número de atletas que possui nas diferentes modalidades, assim como à CAPOLIB pelos seus 70 anos e pelo tão bom trabalho que tem desenvolvido em prol do Concelho._____

___O Presidente da Assembleia Municipal desejou os parabéns à CAPOLIB associando-se, de forma completa, ao sucesso que a mesma tem tido e que deverá continuar a ter._____

___**2.2 - Proposta de Protocolo de Geminção a celebrar entre o Município de Boticas, o Município de Belfiore (Itália) e o Município de Vodnjan (Croácia);**_____

___O Presidente da Câmara Municipal informou que a declaração de intenção de geminação com as localidades referidas foi enviada e surge no seguimento de visitas do Senhor Vice-Presidente da Câmara e de alguns produtores agrícolas do

b

Concelho às mesmas, no âmbito das "Bio-Regiões", com o objetivo de proceder ao intercâmbio de projetos e de atividades entre as partes. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.2 - Proposta de Protocolo de Geminação a celebrar entre o Município de Boticas, o Município de Belfiore (Itália) e o Município de Vodnjan (Croácia)" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

___2.3 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2023;_

___O Presidente da Câmara Municipal disse que o documento apresentado é fundamentalmente virado para as pessoas, destacando as funções sociais, que o Município nunca abandonará, e que representam cerca de 3.800.000,00€ do orçamento para o próximo ano. Em relação ao próximo quadro comunitário de apoio, disse não existir ainda nada acertado nem intenções submetidas. Referiu-se à forte dependência do Município às transferências provenientes do Orçamento de Estado que se situam em cerca de 7.600.000,00€ num total de orçamento de cerca de 13.300.000,00€. Informou de um aumento de 600.000,00€ proveniente do Orçamento de Estado em relação ao ano anterior, dos quais mais de metade relacionados com os aumentos nos vencimentos da função pública. Destacou as rubricas com mais significado no orçamento, nomeadamente as relativas ao apoio social, aos recursos humanos, às transferências para as Juntas de Freguesia, associações e outras instituições. Quanto a obras novas, disse aguardar mais informações acerca do novo quadro comunitário de apoio, não estando previstas obras significativas além do alargamento da Zona

Industrial e da construção do Loteamento. Referiu-se à requalificação e beneficiação dos equipamentos municipais, que empregam recursos financeiros significativos. Quanto a isenções, benefícios e apoios concedidos, disse que os mesmos representam cerca de 800.000,00€, de que é exemplo a fixação da taxa de IMI no mínimo legal, a abdicação dos 5% da receita de IRS a que o Município tem direito, a aplicação de um conjunto de medidas de isenção e redução de taxas que incidem sobre o edificado, a isenção de pagamento de água até 3 m³ para munícipes a partir dos 65 anos de idade, a isenção das taxas de publicidade, a isenção de derrama, entre outras. Disse que tais medidas, apesar de terem significado nas receitas, só são possíveis de aplicar pela boa saúde financeira do Município. Destacou o prazo médio de pagamento que é de 13 dias. Referiu-se à aposta no turismo pelas potencialidades existentes, pelas dinâmicas económicas que se pretende continuar a implementar e a divulgação dos produtos endógenos, embora admita existirem ainda algumas dificuldades de escoamento e de valorização de alguns produtos. Disse que irá ser retomada a questão da Estrada Nacional 103, que atravessa 12 Concelhos, incluindo o de Boticas e que tentará ser aproveitada para a valorização do Concelho. Destacou a importância da continuidade do apoio ao mundo rural, não apenas no Concelho de Boticas, mas também em todo o território do Alto Tâmega e Barroso, no qual existem potencialidades e que permite fixar muitas pessoas no território. Informou que o Município continua sem contrair empréstimos, sendo que o último foi contraído há cerca de 15 anos. Abordou a Estratégia Local de Habita-

ção de Boticas, na qual se encontra incluído o loteamento, cujo projeto ainda não se encontra finalizado. Relativamente à descentralização na área da saúde, manifestou a sua preocupação pelos montantes a serem disponibilizados nesse setor e pela proveniência dos mesmos, bem como dos eventuais impactos no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região. Relativamente à área da educação, disse que o processo de descentralização decorre com normalidade, dando como exemplo a confeção do almoço do Natal do Idoso por parte das funcionárias da cozinha do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro. Quanto à ação social, informou que conseguiu-se duplicar o valor a transferir para os municípios, decorrente de reuniões entre o respetivo Ministério e a ANMP. _____

_____ O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, destacou, em nome do Grupo Municipal do PSD, alguns pontos que considera fulcrais para a dinâmica económica e social do Concelho, mencionados a seguir. Referiu que, como tem sido hábito, o executivo apresenta documentos previsionais equilibrados, criteriosos, realistas, exequíveis, mas acima de tudo, justos. Recordou que o Município de Boticas tem vindo a ser considerado, ano após ano, como o Município mais eficiente em termos financeiros no Distrito de Vila Real e um dos melhores a nível nacional, o que atesta o rigor e coerência com que o executivo municipal gere o dinheiro público. Destacou a continuidade da aposta, justa, do Município na ação social e na educação, demonstrando que em primeiro lugar contam as pessoas, o seu bem-estar, a sua satisfação e o gosto de viver no Concelho de Boticas. Referiu-se ao cumprimento da regra

de equilíbrio orçamental, no princípio da boa gestão financeira em que as receitas correntes superam as despesas correntes, com um superavit de cerca de 51.000,00€. Disse que as receitas correntes, que constituem cerca de 9.500.000,00€ representam quase 72% do total do orçamento, o que demonstra a eficiência financeira, a consequente conquista dos galardões já referidos e ainda a possibilidade de restituir os 5% de IRS aos munícipes e de manter a taxa de IMI no mínimo legal. Destacou ainda como positivo os investimentos previstos no setor agropecuário, na floresta, no turismo e no empreendedorismo, áreas vitais para o desenvolvimento sustentável do território e que potenciam dinamismo económico que permite captivar investimento de fora para dentro. Agradeceu ao Presidente da Câmara, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, pela aposta contínua no apoio às Juntas de Freguesia, quer através da delegação de competências, quer através do apoio técnico e logístico. Disse que as freguesias merecem porque se constituem como o suporte basilar para que o Concelho continua a ser o melhor da região e um dos melhores do país. Desejou a todos os presentes e aos respetivos familiares, em nome pessoal, do Grupo Municipal do PSD e da Concelhia do PSD de Boticas, um feliz Natal e um ano de 2023 com bons resultados pessoais e profissionais, mas sobretudo que comece e termine com muita saúde. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.3 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2023" a votação, tendo sido aprovado por

maioria, com 2 abstenções de Arlindo Dias Gonçalves e Maria Helena Barreto Sanches.

___ 2.4 - Minuta do Contrato Programa a celebrar entre o Município de Boticas e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Boticas / Aprovação;

___ O Presidente da Câmara Municipal ausentou-se da sala para, segundo o próprio, evitar quaisquer perturbações na votação da presente proposta, uma vez que também ocupa o cargo de Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Boticas, passando a proposta a ser apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal.

___ O Vice-Presidente da Câmara Municipal, desejou a todos um feliz Natal e um bom ano de 2023. Explicou que o Município de Boticas possui competências no âmbito da proteção civil, motivo pelo qual se propõe a celebração de um contrato programa com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Boticas, de forma a coadjuvar a Câmara Municipal nessas assistências baseadas na proteção civil. Informou que esta proposta pretende vigorar até ao final de 2025 e prevê a transferência de 42.000,00€ por ano àquela associação, através de prestações mensais de 3.500,00€ por mês. Em contrapartida, deu alguns exemplos de obrigações a cumprir pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Boticas, nomeadamente: o transporte de água para abastecimento à população; a desinfeção e higienização dos espaços e vias públicas; a prevenção em eventos realizados ou apoiados pelo Município; a prevenção e atuação em situações meteorológicas adversas ligadas ao gelo ou à neve; prestar os serviços pre-

vistos na legislação e no âmbito da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais; prestar os serviços necessários no âmbito da Comissão Municipal de Proteção Civil; instalar e assegurar o funcionamento do sistema de comunicações e outras obrigações consideradas relevantes no âmbito da Proteção Civil. Disse que o Contrato Programa será acompanhado por uma comissão de acompanhamento, tendo como gestor a técnica Gabriela Fernandes e os serviços municipais de proteção civil, que fiscalizarão o cumprimento deste Contrato. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.4 - Minuta do Contrato Programa a celebrar entre o Município de Boticas e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Boticas / Aprovação" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

___2.5 - Proposta de Regulamento de funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EVIL)/Aprovação;_

___O Presidente da Câmara Municipal informou que o Município já foi distinguido no âmbito da igualdade. Disse que a presente proposta pretende criar as regras para o funcionamento de uma comissão entre 5 a 10 pessoas, nomeadas por proposta do Presidente da Câmara Municipal, constituída pelo Presidente da Câmara ou o Vereador designado para o substituir, os conselheiros para a igualdade, os dirigentes do Município e 3 elementos da sociedade civil com competências técnicas nessa área e que terá como objetivo estabelecer alguns aconselhamentos no âmbito da igualdade. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento que o documento em causa se encontra disponível para consulta na Mesa, não tendo sido submetido a votação. _____

___2.6 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2023 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização;_____

___O Presidente da Câmara Municipal informou que, de acordo com o objeto social da empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA, no que ao desenvolvimento dos territórios dos seis municípios em causa diz respeito, esta proposta prevê, neste caso concreto, a celebração com aquela empresa de um contrato-programa conjunto com os demais mais cinco Municípios, também seus acionistas, para a realização em 2023 de várias ações pela referida empresa, devidamente identificadas na presente Minuta de Contrato-Programa Intermunicipal, cuja validade e eficácia depende, porém, da sua aprovação por parte da Assembleia Municipal, conforme dispõe o regime jurídico aplicável às empresas locais._____

___De seguida foi colocado o ponto "2.6 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2023 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização", tendo sido aprovado, por unanimidade._____

___2.7 - Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Revogação;_____

___O Presidente da Câmara Municipal informou que a planta-

rão, previsto no Protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Boticas e aquela Comunidade de Baldios, para a implementação do "Protocolo de Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega em linha com o estipulado na DIA/RECAPE do SET", não se irá realizar, uma vez que aquela Comunidade informou não possuir área específica suficiente para aquela plantação, sem pôr em causa áreas agrícolas. Explicou ainda que, uma vez já não ser possível, em alternativa, proceder a ações de limpeza em áreas daquela Comunidade, por já estarem esgotadas as verbas para esse fim, torna-se, por esse motivo, necessário proceder à revogação do referido protocolo e das verbas previstas, que serão redistribuídas por outras áreas para o mesmo objetivo ou se não for possível, devolvidas à Iberdrola.

De seguida foi colocado o ponto "2.7 - Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Revogação", tendo sido aprovado, por unanimidade.

2.8 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Boticas e Granja;

O Presidente da Câmara Municipal procedeu a uma explicação geral acerca da necessidade de proceder a aditamentos aos protocolos celebrados entre a Câmara Municipal e as Jun-

tas de Freguesia e Comunidades de Baldio do Concelho em causa. Informou que das compensações no âmbito do "Protocolo de Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega em linha com o estipulado na DIA/RECAPE do SET", foi delineada uma cronologia para a execução das ações definidas nos protocolos celebrados com as respetivas entidades responsáveis, mas que, fruto de várias vicissitudes, se torna necessário proceder à recalendarização do cronograma físico-financeiro das ações previstas em cada um dos protocolos. Lembrou que as verbas para a realização das ações em causa são transferidas da Iberdrola para a Câmara Municipal, que por sua vez as transfere para cada entidade, de acordo com a sua execução.

De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.8 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Boticas e Granja", tendo sido aprovado por unanimidade (não participou na votação, o Presidente da Junta de Freguesia de Boticas e Granja, José Manuel Fernandes Pereira, por se encontrar impedido, tendo-se ausentado da sala).

2.9 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro;

___De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.9 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro", tendo sido aprovado por unanimidade (não participou na votação, a Secretária da Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro, Maria Alice Gonçalves Marques, por se encontrar impedida, tendo-se ausentado da sala).

___2.10 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega;

___De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.10 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega", tendo sido aprovado por unanimidade (não participou na votação, o Presidente da Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega, Camilo Anes Pires, por se encontrar impedido, tendo-se ausentado da sala).

___2.11 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos;

___De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.11 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos", tendo sido aprovado por unanimidade._____

___2.12 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Torneiros;_____

___De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.12 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Torneiros", tendo sido aprovado por unanimidade._____

___2.13 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Fiães do Tâmega e Veral;_____

___De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.13 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Fiães do Tâmega e Veral", tendo sido aprovado por unanimidade._____

___2.14 - Minuta do Contrato-Programa para 2023 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização._____

___O Presidente da Câmara Municipal prestou esclarecimentos sobre o presente ponto, lembrando nomeadamente que a empresa EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA, é uma empresa participada pelos seis municípios do Alto Tâmega e que, para além da produção de energia elétrica, a empresa tem por objeto social o desenvolvimento dos territórios daqueles municípios e, em cumprimento deste escopo, pretende o Município de Boticas, enquanto seu acionista, celebrar com aquela empresa um contrato-programa visando a realização, para o ano de 2023, de obras e outras ações constantes da minuta que foi presente, cuja validade e eficácia depende, porém, da sua aprovação por parte desta Assembleia Municipal, conforme dispõe o regime jurídico aplicável às empresas locais._____

___De seguida foi colocado o ponto “2.14 - Minuta do Contrato-Programa para 2023 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização”, tendo sido aprovado, por unanimidade._____

___O Presidente da Assembleia Municipal desejou em seu nome e em nome de todos um feliz Natal a todos os presentes, fazendo votos de que o ano de 2023 seja um ano melhor do que o atual e que haja paz, saúde e solidariedade._____

___O Presidente da Câmara desejou um feliz Natal a todos, em seu nome e em nome do executivo municipal, esperando que o ano de 2023 sejam um ano de sucesso e que todos continuem com a mesma resiliência para enfrentar as dificuldades. Agradeceu a todos pela cordialidade, pelo respeito e pela educação com que têm decorrido as sessões da Assembleia Municipal. Afirmou querer manter-se esta dignidade porque é mais fácil de trabalhar e por aquilo que este órgão representa e merece. _____

___**Encerramento da Reunião e Aprovação da Minuta da Ata.** _____

___Terminados os trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal solicitou, nos termos do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e considerando a necessidade da eficácia das deliberações tomadas, submeter à aprovação em minuta, da ata da presente sessão, tendo sido aprovada, por unanimidade, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei. Declarou encerrada a reunião eram 12.00 horas. _____

___**Aprovação da Ata.** _____

___A Assembleia Municipal deliberou aprovar, em sessão ordinária de 23 de fevereiro de 2023, por unanimidade, a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei. _____



Filipe Silva

